

Centre Number	Candidate Number	Candidate Name
---------------	------------------	----------------

NAMIBIA SENIOR SECONDARY CERTIFICATE

FOREIGN LANGUAGE PORTUGUESE ORDINARY LEVEL

6113/2

PAPER 2 Reading

1 hour

Marks 50

2022

No Additional Materials are required.

INSTRUCTIONS AND INFORMATION TO CANDIDATES

- Answer on the Question Paper in the spaces provided.
- Write your Centre Number, Candidate Number and Name in the spaces provided at the top of this page.
- Write in dark blue or black pen.
- Written answers must be in Portuguese.
- Do not use correction fluid.
- Do not write in the margin *For Examiner's Use*.
- Answer **all** questions.
- The number of marks is given in brackets [] at the end of each question or part question.

ORDINARY LEVEL

For Examiner's Use	
Section 1	
Section 2	
Section 3	
Total	

<i>Marker</i>	
<i>Checker</i>	

This document consists of **13** printed pages and **3** blank pages.



Republic of Namibia

MINISTRY OF EDUCATION, ARTS AND CULTURE

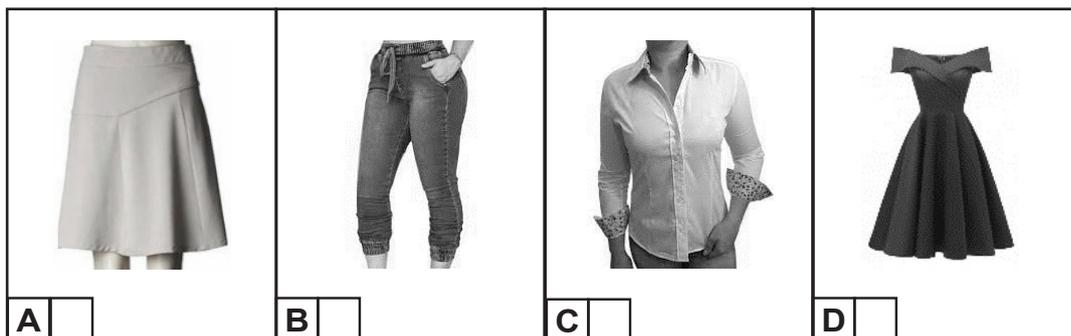
SECÇÃO 1

Exercício 1: Pergunta 1 – 5

Indique a resposta correta assinalando com **um [X]** no quadrado apropriado.

COMPRAS

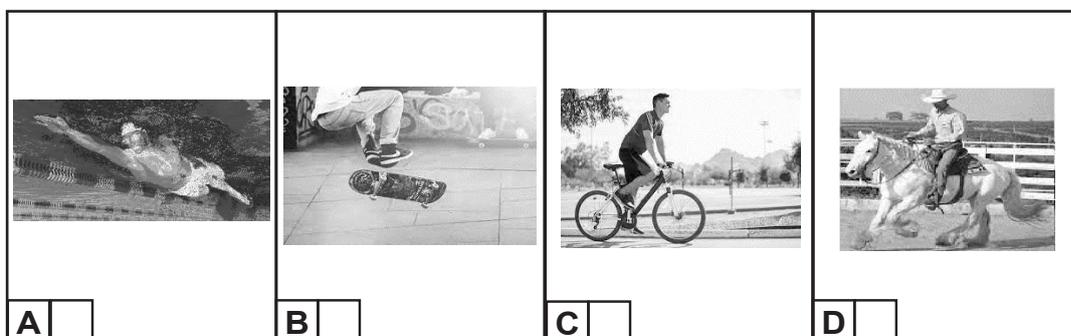
- 1 A Paula está na loja de roupa e quer comprar um vestido.
O que é que ela compra?



[1]

DESPORTOS/PASSATEMPOS

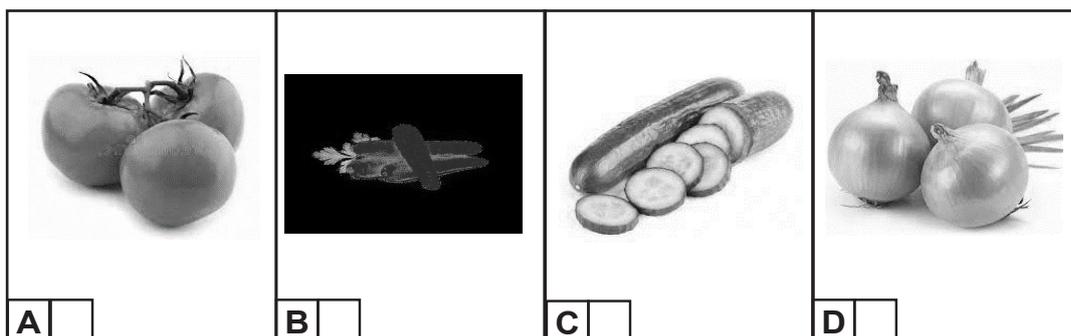
- 2 Nos seus tempos livres o Eduardo costuma praticar natação.
O que é que o Eduardo pratica?



[1]

COMIDA

- 3 A minha mãe vai ao supermercado comprar cebolas. O que é que ela compra?



[1]

PROFISSÕES

4 O meu pai é canalizador. O que é que ele faz?

			
A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>

[1]

PARTES DO CORPO

5 O Pedro está com dores no braço. O que é que lhe dói?

			
A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>

[1]

[5]

Exercício 2: Perguntas 6 – 12

Leia o texto seguinte e elabore frases corretas ao fazer a correspondência entre a coluna A e a coluna B. Duas orações da coluna A e duas orações da coluna B não deverão ser usadas.

A Família do Cicomo

O Cicomo é um rapaz introvertido e inteligente. Ele vive com a sua família numa casa grande que fica perto da cidade. É o único rapaz. As suas irmãs, a Aleta e a Eugênia também vivem nesta casa, mas a irmã mais velha, Olívia, é casada e vive com o seu marido. Eles têm dois filhos, uma menina de cinco anos e um menino de dez anos. Nos fins de semana juntam-se todos na casa dos pais, jantam, conversam e às vezes almoçam fora no jardim. Quando está calor vão à piscina. O Cicomo pratica natação na escola.

Coluna A		Coluna B	
6	A casa do Cicomo ...	a	é solteira.
7	A Olívia ...	b	é muito pequena.
8	O Cicomo ...	c	tem quatro irmãs.
9	Durante a semana, o Cicomo ...	d	é perto da cidade.
10	Quando está calor, a família ...	e	nada na escola.
11	A casa da Olívia ...	f	nada na piscina.
12	A Aleta ...	g	tem dois filhos.

Leia o exercício e escreva as letras da **coluna B** que correspondem corretamente com **5** das **7** orações da **coluna A**.

6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

[5]

Exercício 3: Perguntas 13 – 17

Leia o texto e indique se as afirmações são **Verdadeiras (V)** ou **Falsas (F)** com um **[X]** no quadrado apropriado.

Uma viagem de sonho

O sonho da Clara sempre foi viajar o mundo e todas as suas viagens têm sido excelentes. Apenas com 20 anos, já viajou para oito países e quer continuar a viajar. Hoje em dia há tantos jovens, especialmente as raparigas, que adoram viajar. A Clara prefere viajar sem companhia mesmo sabendo que pode ser muito perigoso.

Uma das viagens que ela sempre se vai lembrar é a viagem para São Tomé e Príncipe. Ela sempre diz que gostava de repetir essa viagem. Não é só a paisagem que ela gosta, mas sim as pessoas, a comida e sobretudo a cultura, que é semelhante a todas as culturas dos países lusófonos, como por exemplo Angola e Moçambique. A sua próxima viagem é para Cabo Verde, porque é o único país lusófono que ainda não visitou.

	Verdadeiro	Falso
13 A Clara já foi a oito países.		
14 A Clara prefere viajar com amigos.		
15 A Clara gostaria de voltar a São Tomé e Príncipe.		
16 A cultura de São Tomé e de Angola são parecidas.		
17 A próxima viagem será para um país onde falam português.		

[5]

Total Secção 1: [15]

SECÇÃO 2**Exercício 1: Perguntas 18 – 27**

Leia o texto.

Novas tecnologias e o futuro do emprego

Vivemos num mundo de tecnologias. As novas máquinas estão a ser desenvolvidas enquanto melhoram as antigas. Por exemplo, hoje em dia, muitas pessoas preferem usar telemóveis para ver filmes ou ler notícias na internet, em vez da televisão. Com o crescimento das redes sociais os jornais físicos já não estão a ser feitos em muitos países.

Com essas mudanças rápidas o mundo do trabalho muda. Em alguns países, as máquinas já substituíram o trabalho que era feito pelas pessoas, causando desemprego. Algumas profissões como a caixa de banco e o trabalho que tem a ver com o atendimento ao público, são afetadas. Isto é porque esse trabalho podia ser feito pelo próprio cliente usando aplicações de telemóveis. Não é novidade que as novas tecnologias também acabaram de chegar aos campos. Antigamente havia pessoas a trabalhar nos campos, mas nos dias de hoje o trabalho é feito pelas máquinas.

Mesmo que o mercado do trabalho hoje seja digital, o desenvolvimento das novas tecnologias promete a abertura de vagas e a criação de novas oportunidades nas áreas da criação e produção dessas tecnologias. Isso significa que os empregados precisam de qualificações e competências necessárias para conseguir manter ou entrar no mundo de trabalho.

Complete cada uma das frases com a palavra apropriada.

profissões	desemprego	pessoas	capacidade	imprimem
criar	trabalho	aumentar	preferir	emprego
áreas	precisar	empregar	alteram	diminuir

- 18 O uso de telemóveis está a hoje em dia. [1]
- 19 Muitos países já não jornais físicos. [1]
- 20 Novas tecnologias o mundo de trabalho. [1]
- 21 As máquinas têm a de fazer o trabalho feito pelas pessoas. [1]
- 22 A introdução da tecnologia pode causar [1]
- 23 Algumas serão inúteis no futuro. [1]
- 24 No futuro os clientes podem fazer o trabalho sem ajuda das [1]
- 25 Nos campos já não é preciso pessoas para trabalhar. [1]
- 26 Com a chegada das novas tecnologias o mercado do trabalho irá
..... novas oportunidades. [1]
- 27 Os empregados vão de estar prontos para as novas mudanças. [1]

[10]

Exercício 2: Perguntas 28 – 35

Lê o artigo e responde às perguntas.

“O Lar é onde o coração está”

O Pedro chegou a Cabo Verde em meados do século XXI para conhecer e aprender a cultura dos seus antepassados. Nascido e criado em Lisboa, filho de uma mãe imigrante e de um português, o Pedro nunca tinha tido a oportunidade de viajar para o estrangeiro. Ele tinha de ajudar sempre a sua mãe porque o seu pai já tinha falecido quando ele nasceu. Com 19 anos, o Pedro começou a trabalhar para manter a sua vida como a mãe não estava bem de saúde.

A Fátima, a mãe, sempre lhe contou histórias sobre a sua terra, Cabo Verde. Com cada história, crescia o amor do Pedro por este país tão maravilhoso. Foram a música, os sabores, as mulheres que carregam à cabeça os produtos que vendem no mercado e os homens que trazem o alimento do mar, que lhe fez acreditar em amor à primeira vista.

O Pedro apaixonou-se pelo país e pelas suas ilhas que oferecem muito para ver e fazer. Algumas das ilhas são só acessíveis de barco, como por exemplo a ilha da Brava e a ilha de Fogo. Mas para ir às outras ilhas, como Santo Antão é preciso voar para São Vicente e depois apanhar um barco.

São Vicente é uma das ilhas mais pequenas, que é o coração dos géneros de música e dança cabo-verdiana, a Morna e Coladera. Nesta ilha os turistas não deixam de visitar o mercado de peixe, provar cachupa e bife de atum, os pratos típicos cabo-verdianos. É nesta ilha também onde se podem ver ensaios de capoeira na praça e beber caipirinha de maracujá. Na maior Ilha, a Ilha de Santiago, uma ilha com diversas culturas e imensos encantos, os visitantes têm a oportunidade de visitar a cidade da Praia.

O Pedro encontrou a sua paixão em Cabo Verde, e como dizem “O Lar é onde o coração está.”

- 28 Porque é que o Pedro decidiu ir para Cabo Verde?
..... [1]
- 29 Porque é que o Pedro ajudou a mãe desde muito novo?
..... [1]
- 30 Porque é que o Pedro começou a trabalhar aos 19 anos?
..... [1]
- 31 Além da comida e da música, quais são os outros aspetos de Cabo Verde que fez acreditar no amor à primeira vista? Mencione **dois** aspetos.
..... [1]
..... [1]
- 32 Mencione **uma** das ilhas onde se pode ir apenas com um barco.
..... [1]
- 33 Como é que as pessoas chegam à ilha de Santo Antão? Dê **dois** detalhes.
..... [1]
..... [1]
- 34 O que é que se pode ver na praça da ilha de São Vicente?
..... [1]
- 35 Como é a ilha de Santiago?
..... [1]
- [10]**
- Total Secção 2: [20]**

SECÇÃO 3**Exercício 1: Perguntas 36 – 40**

Leia o texto e as afirmações que se seguem. Se a afirmação for verdadeira, assinale com **um [X]** no quadrado apropriado. Se a afirmação for falsa, assinale com **um [X]** no quadrado apropriado e corrija a frase. **Não deve utilizar a palavra “não”**.

Nota: 2 afirmações são verdadeiras e 3 afirmações são falsas. Siga o exemplo.

Transportes públicos do mundo antigo

À medida que a população mundial cresceu ao longo dos anos, também aumentou a necessidade de melhores sistemas de transporte. Como resultado, as pessoas começaram a mudar o meio ambiente, nem sempre para o melhor. Construíram infraestruturas de transportes para utilizarem no seu dia a dia, facilitar o movimento e para as ajudar a sobreviver.

Antigamente, os navios eram o transporte mais usado para transportar mercadorias. As pessoas também construíam barcos simples, caminhavam, montavam animais e mais tarde, inventaram veículos com rodas para se moverem de um lugar para outro. Eles usavam caminhos de água existentes ou estradas simples para transporte.

Com o tempo, as pessoas construíram meios de transporte mais complexos. Eles aprenderam como aproveitar vários tipos de energia, como o vento, o vapor e a combustão, para criar barcos, bicicletas, comboios, autocarros e aviões. Hoje em dia estes transportes terrestres e aéreos continuam a ter uma grande influência e são uma parte importante dos meios de transporte em todo o mundo. Esses novos meios de transporte forçaram a alteração do meio ambiente.

As empresas de autocarros aumentaram desde o começo do século vinte, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, e as pessoas que compraram carros logo precisaram de melhores estradas. Essas estradas permitiram o afastamento das cidades e a necessidade de criar redes de transportes coletivos. Por isso, as comunidades e governos construíram um sistema moderno de estradas que foi desenvolvido ao longo do tempo. Os países europeus foram os primeiros a desenvolver este sistema.

Exemplo	Verdadeiro	Falso
<p>A população mundial diminuiu ao longo dos anos.</p> <p>Correção: <i>A população mundial aumentou ao longo dos anos.</i></p>		X

	Verdadeiro	Falso
<p>36 O aumento da população do mundo obrigou a mudanças no meio ambiente.</p> <p>Correção:</p> <p>.....</p>		
<p>37 A construção de infraestruturas para transportes foi positivo para o meio ambiente.</p> <p>Correção:</p> <p>.....</p>		
<p>38 Os transportes terrestres já deixaram de ser muito importantes nesses últimos anos.</p> <p>Correção:</p> <p>.....</p>		
<p>39 O navío era o meio de transporte mais usado.</p> <p>Correção:</p> <p>.....</p>		
<p>40 O sistema moderno de estradas começou na América.</p> <p>Correção:</p> <p>.....</p>		

[8]

Exercício 2: Perguntas 41 – 47

Leia o seguinte texto e responda às perguntas que se seguem.

Uma experiência de mau tempo

“Acordei e sentei-me na cama por causa de um som muito alto fora de casa mas perto, do tipo que só se ouve quando acontece um acidente. Enquanto o barulho enchia os meus ouvidos, uma luz muito brilhante iluminou o meu quarto e fiquei com muito medo.

Alguns momentos depois, voltei aos meus sentidos e percebi o que estava a acontecer. Verifiquei no meu computador e não encontrei nenhum aviso de uma tempestade. Mas aqui estava eu, a olhar pela janela, cara a cara com a tempestade.

De repente, trovejou de novo. Este foi tão forte que a minha casa inteira estremeceu com a força da tempestade. Como uma criança, fui para debaixo da minha cama. Tirei os cobertores da cama, não deixando nada além de um pequeno espaço aberto, suficiente para eu ver o que aconteceria a seguir.

O que eu estava a pensar foi que eu era um adulto assustado por uma tempestade e agora estava a esconder-me debaixo dos cobertores. Posso ser um adulto, mas esconder fez-me sentir com menos medo. Passadas algumas horas eu pensei que a tempestade tinha passado. Bem, quando eu pensei que já tinha passado, um som forte de um trovão ouviu-se novamente (apesar do meu medo de fechar os olhos e deixar-me vulnerável à tempestade enquanto dormia.)

Tinha sono, mas uma vez mais uma luz brilhante entrou pelas janelas. Era de manhã e eu estava vivo. Saí debaixo da cama, corri para a janela do meu quarto. Sim, era mesmo o sol, estava tão claro que tive de fechar os olhos. Os seus raios eram tão quentes e convidativos. A proteger os meus olhos com a mão, examinei o meu quintal. Eu poderia dizer que a tempestade que tinha acontecido na noite anterior não tinha sido um sonho. A tempestade deixou sinais, por todo o meu quintal. O meu quintal estava cheio de ramos de árvores.”

- 41 O que é que acordou o Paulo?
..... [1]
- 42 Porque é que o Paulo estava com medo?
..... [1]
- 43 O que é que ele fez quando a casa começou a estremecer?
..... [1]
- 44 Por que razão é que ele deixou um pequeno espaço aberto?
..... [1]
- 45 Como é que o Paulo se sentiu ao esconder-se?
..... [1]
- 46 Porque é que o Paulo teve de fechar os olhos?
..... [1]
- 47 O Paulo estava a sonhar? Justifique a sua resposta.
..... [1]
- [7]**
Total Secção 3: [15]

BLANK PAGE

BLANK PAGE

BLANK PAGE

The DNEA acknowledges the usage and reproduction of third party copyright material in the NSSC Assessment, **with and without permission** from the copyright holder. The Namibian Government Copyright Act allows copyright material to be used limitedly and fairly for educational and non-commercial purposes.

The Directorate of National Assessment and Examinations operates under the auspices of the Ministry of Education, Arts and Culture in Namibia.